
MARRAKESH – GAC: Reuniões conjuntas da comunidade (ALAC, Diretoria da ICANN)
Quarta-feira, 26 de junho de 2019 – 10h30 às 12h30 WET
ICANN65 | Marrakesh, Marrocos

MANAL ISMAIL: Por favor, alguém diga aos colegas do GAC que estão fora que começaremos com a reunião. Bem-vindos, todos, à nossa reunião bilateral periódica com os colegas da ALAC. Devo dizer que Anna e Julia são nossos pontos de contato que tiveram uma função muito importante para desenvolver a agenda para essa reunião, e também, com todo o trabalho que fizeram em outras reuniões para alinhar nossos pensamentos e tarefas com os da ALAC e identificar temas de interesse em comum. Mas antes de passar a palavra para eles, vou passar para Maureen, presidente da ALAC para fazer comentários de abertura.

MAUREEN HILYARD: Obrigada, Manal. A comunidade de at-large e ALAC, estamos muito contentes de estar com vocês, quero apresentar Yrjo Lansipuro, que é coordenador de ligação e teve uma função extremamente importante para coordenar com Ana um programa para a reunião que temos hoje. Também temos Hadia Elminiawi, que esteve na equipe de EPDP, Joanna Kulesza, que é chefe de criação de capacidade, e vamos fazer mais

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

coordenações através de Joanna Kulesza, e também o vice-presidente da parte, quem é chave para as duas organizações.

YRJO LANSIPURO: Sou coordenador de ligação do GAC diante da ALAC, bom dia a todos. Agora, temos muito pouco tempo à nossa disposição, então vamos sem mais delongas para o primeiro item. Seguimento da EPDP às declarações conjuntas da ICANN64. Hadia, por favor.

HADIA ELMINIAMI: Bom dia a todos. Meu nome é Hadia Elminiawi. Eu sou o membro do ALAC EPDP. Estarei falando sobre a posição do ALAC em relação ao nosso ponto de interesse comum, e refiro-me aqui à nossa declaração conjunta a esse respeito.

Então, primeiro, em relação à distinção entre pessoas físicas e jurídicas, ainda vemos a necessidade de fazer essa distinção entre pessoas físicas e jurídicas. O GDPR exige essa distinção, e nós não estamos na posição de fazer leis, e para esse propósito, um pequeno grupo de trabalho foi definido na fase dois do trabalho da equipe do EPDP.

Em segundo lugar, com relação à exatidão, o artigo 5-1-D exige que os dados sejam precisos em relação às finalidades para as quais estão sendo processados. E para isso, o ALAC vê a

necessidade de ter processos em funcionamento para garantir a precisão dos dados.

Como exemplo, o oficial da comissão de informações sugere ter um processo para verificar a exatidão dos dados coletados e da fonte. Além disso, ter um processo para ver quando os dados precisam ser atualizados. Além disso, ter anotações de desafios à precisão.

Todas essas são boas práticas que achamos que precisam ser incorporadas.

Terceiro, em relação à capacidade de entrar em contato com operadores de redes e detentores de nomes de domínio em relação a um nome de domínio, parece que o campo técnico permaneceria como uma opção a ser oferecida pelos registradores. E, como tal, vemos que é necessário ter certeza de que temos informações adequadas, confiáveis e precisas através das quais podemos entrar em contato com o detentor do nome de domínio. E, portanto, vemos que precisamos nos certificar de não nos livrarmos do contato administrativo, a menos que tenhamos essas informações adequadas que permitam o contato com o proprietário do nome de domínio.

Além disso, falamos em nossa declaração sobre um propósito ou a possibilidade de ter um propósito para satisfazer as necessidades do escritório do diretor técnico, ICANN, OCTO, e

para isso também um pequeno grupo de trabalho foi definido na segunda fase.

Então, também temos, com relação ao propósito dois da recomendação um, que fala sobre o papel da ICANN na manutenção da segurança, estabilidade e resiliência do DNS, vemos esse propósito como necessário para o processamento necessário. E como esse propósito não foi adotado pela Diretoria, achamos necessário reformular o propósito para que ele reflita o papel público da ICANN na função pública de manter a segurança, estabilidade e resiliência do DNS.

Eu termino agora em breve. Finalmente, estamos trabalhando agora em um modelo padronizado de sistema para divulgação de barra de acesso. Na fase dois, nós começamos. E nós, pessoalmente, achamos que o trabalho do grupo está indo na direção certa. Esperamos que continue assim. E, finalmente, gostaria apenas de mencionar a divulgação dos dados e, quando se trata dessa discussão, o ALAC terá a posição da necessidade de agrupar os dados divulgados.

E obrigado.

YRJO LANSIPURO:

Obrigado Hadia.

Haverá um comentário do lado do GAC?

MANAL ISMAIL: Sim, EUA, por favor.

ESTADOS UNIDOS: Muito obrigado por isso. Parece que continuamos a nos alinhar em muitas questões no que se refere ao EPDP. E com relação ao propósito dois, é algo que ainda não descobrimos como vamos lidar. Se bem entendi, ainda temos que esperar que haja algum tipo de consulta entre a diretoria e o Conselho da GNSO, mas, talvez levando a isso e depois, possamos nos reagrupar e talvez traçar um caminho adiante sobre como lidar melhor com esse propósito particular.

Obrigado.

YRJO LANSIPURO: Obrigado.

Acho que temos que ir em frente para manter o tempo. Então, em seguida, falamos sobre capacitação.

Houve uma reunião do grupo de foco no início desta semana na segunda-feira, e eu gostaria de pedir a Joanna para informar sobre isso.

JOANNA KULESZA:

Obrigado. Muito obrigado, Yrjo. Meu nome é Joanna Kulesza. Sou o co-presidente do Grupo de Trabalho de Capacitação Geral em conjunto com Alfredo Calderone. De fato, na segunda-feira realizamos uma pequena reunião que tem sido instrumental para iniciar essa colaboração na capacitação entre as duas comunidades junto com Pua. Tivemos uma reunião muito frutífera tentando entender a melhor forma de facilitar as duas comunidades, especialmente os recém-chegados, porque ambas as comunidades têm uma certa rotação de recém-chegados e a melhor maneira de facilitar a adaptação ao ambiente complexo da ICANN.

Os takeaways dessa reunião são definitivamente sessões conjuntas. Só para lhe dar um resultado muito tangível, Pua teve a gentileza de distribuir a mensagem. Pouco depois do almoço, começando logo após essa reunião, há uma sessão de capacitação na sala do ALAC sobre segurança cibernética.

Agora, coincidentemente, a segurança cibernética é muito alta na agenda do GAC, mesmo coordenando a pesquisa que Pua teve a gentileza de nos fornecer os resultados dessa pesquisa. Ela teve a gentileza de nos fornecer.

Assim, a segurança cibernética é de grande importância para a comunidade do GAC, e a At Large está tentando facilitar um discurso sobre como priorizar melhor tanto a privacidade,

conforme discutido no contexto do EPDP, quanto a segurança. Para nós, é a noção de usuários finais, mas como Yrjo enfatizou em várias ocasiões, os usuários finais são, ao mesmo tempo, cidadãos de países individuais. Portanto, essa ampla comunidade de usuários finais aqui representados por estados e representados por meio das regiões do At Large está buscando um consenso sobre como melhor priorizar esses temas e tópicos.

A capacitação deve facilitar isso através de sessões conjuntas. Como eu já disse, a primeira sessão de capacitação apenas esta tarde. Mas estamos pensando em tornar esse engajamento duradouro. Gostaríamos de ter reuniões e sessões de capacitação conjuntas também entre as reuniões da ICANN. Nós tentaremos garantir que eles sejam fornecidos em vários idiomas, porque é assim que At Large trabalha em todos os idiomas da ICANN.

Ainda ontem tivemos uma sessão de capacitação que deveria explicar como a At Large fornece políticas, conselhos sobre políticas e como o ALAC fornece conselhos à Diretoria. Essa sessão teve uma boa resposta e os materiais dessa sessão serão transformados em um curso da ICANN Learn. Agora todas as nossas sessões estão abertas. Todos os membros do GAC, com seus deveres permitidos, são mais que bem-vindos para se juntar a nós. Essas sessões estão disponíveis online. Como Pua teve a gentileza de anotar e tenho certeza de que ela fornecerá mais informações, todos os recursos que a At-Large tem estão

disponíveis on-line por meio dos cursos de Aprendizado da ICANN, mas também através de nossa página Wiki. Se houver necessidade de mais informações, tenho prazer em fornecer isso. Portanto, o conteúdo que está sendo desenvolvido é desenvolvido dentro do At-Large, isto é, os Webinars. Ou seja, os cursos da ICANN Learn. Isto é, sessões durante reuniões ou interseccionalmente, todas estão disponíveis também para a comunidade do GAC. Você é mais que bem-vindo para se juntar a nós. Ao mesmo tempo, esse esforço conjunto procura atender melhor às necessidades de usuários individuais no nível de nações, regiões e, eventualmente, no nível da ICANN.

Assim, as conclusões da nossa reunião de segunda-feira são sessões conjuntas, recursos on-line, trabalho interseccional que nos referimos a tópicos importantes. Estamos trabalhando em uma lista de tópicos quentes. Também tivemos uma sessão durante esta reunião sobre tópicos importantes. Eles incluem, como já foi dito, GDPR, WHOIS, segurança. John vai falar provavelmente sobre a aceitação universal, que é especialmente significativa para regiões subdesenvolvidas, que estão bem representadas aqui também nesta sala. Então, é algo que também o At-Large está dando ênfase.

Eu vou parar por aqui. Estou feliz em responder a perguntas. Obrigado. Obrigado pela sua atenção.

YRJO LANSIPURO: Muito obrigado, Joanna. Pua, você gostaria de tomar a palavra?

PUA HUNTER: Obrigado, Yrjo. Joanna captou bem tudo que discutimos em nossa reunião do grupo focal. Assim, dado o nosso curto período de tempo para esta sessão, eu não tenho mais nada a acrescentar. Obrigado Yrjo.

YRJO LANSIPURO: Obrigado. Algum outro comentário da questão da capacitação? Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH: Sim. Eu acho que o At-Large é a melhor posição e o melhor lugar para fazer essa capacitação porque você está representando bilhões de pessoas, que nenhum outro AC ou SO tem grandes representações. Está vindo do seu nome, At-Large, então você está em um lugar melhor e assim por diante.

O que eu sugiro talvez para considerações, alguns dos assuntos que você faz a construção de capacidades, outras organizações internacionais também lidando com o mesmo assunto, talvez, se possível, algum tipo de consultas ou algum tipo de contato com aqueles para evitar sobreposição. Ou para também enriquecer o

que você está fazendo porque você é a melhor fonte dessa informação. Eles podem não ter a mesma informação. Portanto, sugere-se que você considere essa possibilidade. Obrigado.

YRJO LANSIPURO:

Obrigado, Kavouss.

Assim, podemos ir além do ponto 3 da agenda. Outras iniciativas de cooperação interseccional, além da capacitação em curso. Ana, você teve essa ideia.

ANA NEVES:

Muito obrigada. Bem, em poucas palavras, o que pensamos sobre isso é que acho que temos uma boa oportunidade de ter essas reuniões conjuntas entre o GAC e o ALAC para ter algumas reuniões sobre a falta de cooperação nas áreas de política de comentários e interesses dos usuários finais.

Então, tendo em mente que talvez tenhamos uma nova rodada de gTLDs, achamos que seria uma boa ideia ter um grupo conjunto com quatro, cinco pessoas de cada ALAC e GAC e começar a ter essa discussão. E então, quando tivermos algo mais substancial, nós levaremos isso ao GAC e teremos uma reunião no plenário.

Então eu acho que o desafio agora é encontrar, assim, quatro ou cinco pessoas de cada grupo para começar este tipo de trabalho. E vemos gTLDs, bem, podemos discutir os gTLDs e tantas outras coisas que nem podemos pensar por enquanto.

YRJO LANSIPURO: Obrigado, Ana.

MANAL ISMAIL: Yrjo, nós temos a Suíça. Então, Suíça.

YRJO LANSIPURO: Desculpe. Jorge.

SUÍÇA: Muito obrigada. Eu ia comentar isso. Então talvez eu esteja antecipando o que Yrjo iria mencionar.

Mas tivemos alguma conversa porque ontem tivemos a primeira reunião do grupo focal do GAC, que está sendo constituído. Eu não posso falar por isso, é claro. Mas Luisa, eu acho, está no quarto do Canadá.

Mas o que eu discuti com o Yrjo é que, dada a dificuldade de realmente fazer com que as pessoas se engajem nesse processo tão amplo, ter um segundo grupo de trabalho com o ALAC talvez

seja muito pesado para as pessoas que estão prontas para participar disso.

E então minha pergunta ou minha ideia é por que não usamos o canal que foi criado porque, no final, no grupo focal do GAC, não estamos trocando segredos militares. Então seria ótimo ter o pessoal do ALAC a bordo através de um esforço comum. E quanto mais somos, mais felizes e mais recursos poderíamos concentrar. Então essa é a minha ideia. Mas como eu disse, é apenas pessoal.

YRJO LANSIPURO: Obrigado, Jorge.

Eu vi uma mão ali. Então por favor.

SERGIO SALINAS PORTO: Eu vou falar em espanhol. Por favor, seus fones de ouvido.

Eu sou Sergio Salinas Porto para o registro. Eu sou presidente da região da América Latina e Caribe, LACRALO. Eu gostaria de ter alguns minutos desta sessão apenas para falar sobre a questão .AMAZON. Muito recentemente, o Conselho emitiu uma resolução sobre esta questão. No entanto, acho que há uma clara violação das considerações de múltiplas partes interessadas aqui.

Estamos convencidos de que há oito países que já expressaram sua posição. Eles fazem parte da OTCA e declararam que estão se

recusando a prosseguir com a delegação do .AMAZON à Amazon Corporation.

E em nossa região, representamos os usuários, como organizações da LACRALO, e uma declaração foi dada à diretoria. Isso significa que duas das três partes expressaram sua posição sobre isso.

Então, peço gentilmente que você compreenda que parte da responsabilidade depende do GAC. Você representa os cidadãos de cada um dos nossos países. Portanto, acredito que é importante fazer um pedido de reconsideração da decisão do Conselho. E eu acho que é importante não viver isso no vácuo.

Cada um de vocês deve cumprir suas responsabilidades de representantes dos cidadãos de seus países. Isso abre uma porta muito perigosa para o futuro, situações potenciais diferentes que podem afetar não apenas a América Latina, mas também outras regiões do mundo.

Mais um comentário, e isso é algo que tem a ver com cultura geral. Existe um livro chamado “As Veias Abertas da América Latina” em um título em espanhol escrito pelo escritor uruguaio Eduardo Galeano. Por isso, sugiro que você leve em conta que o livro para entender isso tem a ver com um conflito de opinião de uns contra os outros. Obrigado.

YRJO LANSIPURO:

Obrigado por este comentário. Agora gostaria de ouvir as reações à proposta de Jorge do lado do ALAC. Ou seja, gostaríamos de usar a existência do grupo de foco do GAC em novos gTLDs para impulsionar nossa cooperação.

Primeiro gostaria de ouvir, há alguém do nosso lado que gostaria de comentar?

MANAL ISMAIL:

Irã, por favor. Kavouss, vá em frente.

IRÃ: O que Ana disse e o que Jorge disse, eu concordo com os dois. Mas acho que não queremos, não “não queremos”. É melhor não dar um nome específico a esse grupo. Se os chamarmos de Grupo de Atividades Conjuntas GAC-ALAC. Dependendo do assunto na tabela, tomamos esse assunto: nomes geográficos, procedimentos subsequentes, EPDP ou quaisquer outros.

As visões do GAC e do ALAC são muito, muito próximas, se não idênticas. Portanto, eu não acho que devemos ter um tipo de grupo determinante lidando com questões de interesses comuns sem dar a eles termos específicos que evitam que as pessoas digam: “Ok, eu não estou envolvido nisso”. Então nós olhamos naquele. Registramos isso e vemos o interesse, isso é algo. Não se

opõe a nenhum deles, mas dá uma área um pouco maior e mais expandida. Obrigado.

YRJO LANSIPURO: Obrigado, Kavouss. Sim.

MANAL ISMAIL: Eu acho que vi o Canadá, certo? Luisa.

CANADÁ: Obrigado Manal. Esta é Luisa Paez, do governo canadense. Eu só queria agradecer a solicitação do ALAC, bem como as observações do representante da Suíça. Acho que o grupo focal do GAC que analisará os esforços internos do GAC para obter informações para os procedimentos subsequentes do novo TLD seria: gostaria apenas de registrar que estamos abertos a esse diálogo. E vamos levá-lo de volta ao grupo e ver como podemos ir em termos dos próximos passos. Sim, vou deixar por isso mesmo. Então eu só queria reconhecer isso.

E, obviamente, assim como o representante do Irã mencionou, temos muitos interesses em comum com o ALAC, portanto, é importante continuar esse diálogo comum. Mas temos que olhar um pouco mais em termos de como realmente estamos. Obrigado.

YRJO LANSIPURO:

Obrigado. Estou muito feliz por esta ideia de um diálogo sobre questões políticas abertas ter sido bem-vinda, pelo menos. Eu não vi nenhuma grande oposição contra.

Então, eu acho que levando em conta o tempo, eu gostaria que Maureen dissesse algumas palavras e então nós temos que parar. Obrigado.

MAUREEN HILYARD:

Muito obrigada. Maureen para o registro.

Eu estou realmente muito feliz com a resposta e que você está disposto a dialogar conosco. E nós temos muitos pontos em comum e estamos muito dispostos a participar de discussões com você e também em seus próprios termos.

Então, você sabe, o que quer que você sinta que é apropriado para nós selecionarmos, o que tenha essas reuniões e com que frequência, tenho certeza de que Yrjo e Ana coordenarão algo juntos e voltarão para nós.

Muito obrigado. Estamos muito felizes com a resposta positiva que estamos recebendo. Como Joanna diz, você é sempre bem-vindo às sessões de capacitação que mantemos, os programas online. E nós recebê-lo lá. Obrigado.

YRJO LANSIPURO: Obrigado, Maureen. Fico feliz em dizer que somos capazes de terminar esta reunião dois minutos antes do tempo. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Só para agradecer a Maureen e Hadia, Yrjo e John e a todos do ALAC, basicamente e também para agradecer especialmente a Yrjo e Ana pelo tremendo trabalho que eles colocaram nessa interseccionalidade.

E obrigado Jorge, Kavouss e Luisa pela ideia criativa. Eu acho que é bom ter essa coordenação. É uma boa ideia que já tenhamos um espaço definido. Eu concordo, não precisamos de vários grupos de trabalho. E, Kavouss, é bom estender até mesmo essa coordenação em outras áreas à medida que avançamos.

Então eu confio em Ana e Yrjo para continuar nosso progresso e apresentar algo para nós em Montreal. E enquanto isso, o grupo focal, seu trabalho, começou e convidamos nossos colegas do ALAC a participar. Então, muito obrigado.

Aos meus colegas do GAC, por favor, permaneçam sentados. Continuaremos com nossa reunião com a diretoria.

GAC MEETING WITH ICANN BOARD

MANAL ISMAIL: Bem-vindos à reunião presencial do GAC-Board. E bem-vindo a todos os membros do conselho aqui na sala. Nós já temos os slides na tela. Se pudermos ir para o próximo slide, por favor, e como compartilhamos anteriormente, temos três tópicos para informação e temos três tópicos onde temos perguntas. Mas antes de entrar em substância, Maarten, gostaria de dizer alguma coisa antes de começarmos?

MAARTEN BOTTERMAN: Apenas muito feliz por estar aqui para promover este diálogo. Ontem falamos sobre os pontos do processo. Hoje vamos acompanhá-lo ao diálogo sobre alguns pontos de conteúdo. E eu acho que, junto com isso, estamos realmente estabelecendo o diálogo que precisamos ter. Então, ansioso para avançar nesta agenda. Obrigado por suas perguntas.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Maarten. Cherine, podemos prosseguir, ou há algum questionamento?

Então, se pudermos ir para o próximo slide, por favor.

Então, isso é uma evolução do modelo de múltiplas partes interessadas da ICANN e, francamente, a intenção aqui era que o GAC estivesse interessado nesse processo. Estamos seguindo de perto. Fizemos um exercício exaustivo para as contribuições anteriores do GAC sobre isso, porque os elementos desse exercício já foram sinalizados muito cedo pelos membros do GAC e pelos presidentes anteriores do GAC. Por isso, tentamos fornecer o máximo de informações possíveis sobre esse processo, e é uma boa oportunidade, talvez, trazer à sua atenção os comentários do GAC sobre o papel específico da diretoria.

Então, vou parar por aqui, se houver observações complementares dos colegas do GAC ou de qualquer membro da diretoria.

Então alguém pode ler o texto sobre o papel do Conselho ou, Jorge, você se lembra disso no topo da sua mente? Ou se pudermos colocar na tela em algum lugar, apenas clicando no link.

Por isso, lê-se: o papel do Conselho da ICANN. A confiança geral do Conselho no consenso da comunidade e seu diferimento em certas situações ao consenso da comunidade é um papel positivo a ser adotado. As proteções atuais dos estatutos garantem que o consenso substancial da comunidade não seja anulado pelo Conselho sem um raciocínio claro e apoio considerável.

No entanto, o Conselho deve permanecer respeitoso com o conselho recebido de seus comitês consultivos. Atualmente, a maior parte do aconselhamento chega ao Conselho relativamente tarde no processo de desenvolvimento de políticas. Talvez a estrutura deva contemplar pedir esse conselho no início do processo.

Os membros do GAC discutiram como, em determinadas situações, a diretoria assume um papel mais proativo quando uma questão já foi amplamente discutida na comunidade. Isso significa que a Diretoria também considera envolver-se mais ativamente na facilitação do desenvolvimento de políticas, incluindo sua finalização considerando todas as contribuições de todas as SOs e ACs sem apenas assumir um papel de procedimento e encaminhar questões para a comunidade em caso de conflito.

Isso poderia auxiliar na mediação e resolução de diferenças de pontos de vista e/ ou dar a todas as partes um incentivo para participar ativamente do processo antes que ele chegue perante a Diretoria.

Então, Cherine, alguma reação imediata?

CHERINE CHALABY: Isso vai estar em seu comunicado para nós?

MANAL ISMAIL: Não. Esta é a entrada que já enviamos para Brian.

CHERINE CHALABY: Ok. OK. Deixa comigo. Muito obrigado.

Eu acho que isso é uma boa entrada, não há dúvida sobre isso. E eu não vejo nenhum grande problema naqueles comentários. Basicamente, apenas para colocar tudo em um contexto, todos desenvolvemos juntos o plano estratégico, e o plano estratégico tem cinco objetivos. Cada um desses objetivos precisará de um plano de implementação. E um deles, especificamente o segundo relacionado à governança, o Conselho disse que eu acho que a comunidade deveria direcionar esse objetivo em particular. É a comunidade que precisa trabalhar na evolução do modelo de participação múltipla. Não deve ser de jeito nenhum, nunca é, mas não deve ser o Conselho dirigindo isso. Deve ser a comunidade que está dirigindo isso. Então é por isso que temos um facilitador. E vejo que você tem muito mais comentários sobre isso. Peço desculpas, eu não vi este documento antes, então peço desculpas por isso, e estamos muito gratos pela contribuição. E nós queremos essa contribuição de todas as comunidades, todos os interessados porque eu acho que é muito, muito crítico e importante que tenhamos a coragem de evoluir o modelo que nos serviu bem nos últimos 20 anos e queremos

fazer. Certifique-se de que nos serve bem nos próximos 20 anos. E, francamente, aqui não estamos falando de mudar o modelo inteiro. Estamos dizendo aqui sobre como melhorar a eficácia e a eficiência de certos aspectos para que todos trabalhem juntos de uma maneira muito mais eficaz.

Então muito obrigado por isso, e realmente aprecio a contribuição e o trabalho que foi produzido pelo GAC, então muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Cherine. E, sim, são algo como dez páginas e nós apreciamos que você não teve a chance de ler o documento, é claro, mas nós pensamos em trazer isso à sua atenção.

CHERINE CHALABY:

Desculpe, Manal. Para o registro, diz “melhorar a eficácia e peixe de determinado aspecto”. É eficácia e eficiência.

MANAL ISMAIL:

Obrigado. Kavouss, algum comentário rápido antes?

IRÃ:

Sim, observação rápida. Obrigado, diretoria. Obrigado, Cherine, pelos seus comentários. Eu acho que há uma mensagem importante no segundo parágrafo da última parte, dizendo que

sem apenas assumir um papel processual, e assim por diante. Então esta é uma nova mensagem. Tente facilitar, resolver o problema, não os procedimentos. Facilitando o diálogo e assim por diante.

Então esta é uma mensagem importante. Faça algo rápido. Mas, desculpe, eu não entendo “remanding”. O que é a reutilização e remanding questões? Eu não entendo isso.

MAARTEN BOTTERMAN: Isso significaria problemas remanescentes?

IRÃ: Não, não. Pergunte aos autores. Obrigado. Eu enviei alguma mensagem. Não sei se minha mensagem foi levada em conta ou não. Esse é outro problema. Eu comento isso em grande parte; no entanto, eu não entendo “remanding”. Restante? Obrigado.

MANAL ISMAIL: Então, vamos analisar nosso próprio texto mais tarde, e pedimos desculpas se houver algum erro de digitação. Mas, de qualquer forma, podemos voltar às perguntas, por favor? E obrigada, Kavouss, por enfatizar a intenção de todo o parágrafo e a mensagem principal ali.

Então, se podemos voltar às perguntas, e enquanto isso, o segundo tópico está nos códigos de país de dois caracteres como domínios de segundo nível. E o GAC concordou com o texto a seguir como um texto de um comunicado, então pensamos em trazê-lo novamente à sua atenção desde que concordamos com ele desde o início. O GAC continua preocupado com o fato de o parecer do GAC sobre o procedimento para a liberação dos códigos de país no segundo nível de novos gTLDs não ter sido considerado como planejado e avisa que foram tomadas medidas significativas para garantir que isso não aconteça no futuro. Então, alguma coisa sobre isso? Maarten, por favor.

MAARTEN BOTTERMAN: Obrigado por isso. O que entendemos aqui é a intenção do GAC de encerrar essa questão com isso, que apoiamos totalmente.

Só para constar, agimos de boa-fé, com a nossa melhor habilidade, e mostramos os registros para substanciar isso.

A outra coisa que eu entendo é, sim, existe uma oportunidade para qualquer situação em que sentimos que podemos melhorar a interação. E, como sugerido ontem no BGIG, está muito sujeito a qualquer sugestão sua para melhorar a interação entre a diretoria e o GAC sempre que você achar que há uma possibilidade.

Então, ao lado de boas-vindas, fechando este assunto, observando que agimos de boa-fé, na verdade. Também é muito um convite. Por favor, se houver sugestões para melhorar o processo. Vejo alguém levantando a mão. Deve ser o Irã.

IRÃ: Obrigado, Maarten. Você disse que a questão está encerrada. Não, o problema não está fechado. Esta é uma mensagem que enviamos para você. Não está fechado. Dois caracteres não estão fechados. Esta é uma mensagem dizendo para garantir que isso não aconteça no futuro. Esta é a mensagem. Não está fechado. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Kavouss. E, sim, estamos trabalhando nas medidas que já começaram, na verdade, antes mesmo desta linguagem para o comunicado. Em termos de nossas chamadas de esclarecimento, também, para que não tenhamos nenhum mal-entendido ou nos desviemos de qualquer lugar.

MAARTEN BOTTERMAN: Chris.

MANAL ISMAIL: Chris, por favor.

CHRIS DISSPAIN: Desculpe; Só para dizer que isso ainda não está no comunicado. Se estiver no comunicado, responderemos no processo que temos para responder ao comunicado.

Eu pessoalmente não acho que há muito a ganhar discutindo aqui e agora. A diretoria acaba de ver, e acho que não seria sensato entrar em uma discussão detalhada agora. Nos chega no comunicado. Nós vamos responder da maneira que respondemos no processo comunicado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Chris. E é um ponto justo. Nós apenas pensamos em trazê-lo para os seus técnicos, uma vez que foi discutido e acordado entre os membros do GAC. Mas tendo dito isso, vamos prosseguir, porque queríamos dar mais tempo para outros tópicos que precisam de mais discussão. Então podemos seguir em frente, por favor?

Esse também é um tópico de informações sobre os esforços de sustentabilidade de capacitação do GAC. E em toda a ICANN, estão desenvolvendo iniciativas contínuas de capacitação. A alocação de recursos para esses fins precisa ser transparente e os esforços simplificados para garantir que todas as comunidades façam melhor uso dos recursos da ICANN. Uma nova iniciativa

conjunta do GAC-ALAC sobre capacitação está contribuindo para esse princípio. E você pode ter ouvido nossa discussão com o ALAC na sessão anterior quando você entrou em cena.

A Diretoria demonstrou apoio à iniciativa de capacitação do GAC com uma série de workshops piloto, que teve início em janeiro de 2017. Como resultado, um relatório de avaliação de capacitação foi produzido e compartilhado entre os membros do GAC. As pesquisas pós-workshop destacaram a demanda por mais capacitação para o GAC, o que resultou na recente solicitação do GAC e aprovação da diretoria de apoio por meio do processo de solicitação de orçamento adicional para o exercício financeiro 2019/2020. O GAC é grato pelo reconhecimento e apoio da diretoria a esses esforços.

A garantia de uma alocação contínua de fundos para essas iniciativas importantes precisa ser confirmada para que o GAC não tenha que solicitar uma solicitação de orçamento adicional a cada ano, a menos que esse seja o processo.

Então, algum comentário? Eu tenho Pua, da Ilhas Cook, por favor, vá em frente.

PUA HUNTER:

Pua Hunter das Ilhas Cook. Quero agradecer ao Conselho de Administração por comprometer recursos com os esforços de

desenvolvimento de capacidades do GAC desde 2017, quando o primeiro workshop foi realizado em Nairobi. Com o apoio da Diretoria, o grupo de trabalho de regiões desfavorecidas foi auxiliado pela equipe de envolvimento do governo da ICANN, pela equipe de suporte do GAC, pela equipe global de envolvimento das partes interessadas e pela equipe de responsabilidade pública. Quero agradecer a essas equipes da ICANN por ajudar, facilitar e coordenar incansavelmente os esforços do grupo de trabalho de regiões desfavorecidas do GAC.

Estou ciente de que o comprometimento de recursos dentro de qualquer organização precisa ser alocado em méritos e resultados ou resultados significativos.

Ao dizer isso, tenho a satisfação de informar à Diretoria que o relatório de avaliação de capacitação contém evidências de resultados e recomendações significativos que indicam que a iniciativa de fortalecimento de capacidade do GAC, que a Diretoria apoiou como teste, está em demanda.

Além disso, a iniciativa de capacitação responde diretamente às intenções da ICANN de aumentar a barreira da participação. Responde diretamente à alta rotatividade dos membros do GAC e responde diretamente às necessidades de nós, das regiões desfavorecidas, de estar em pé de igualdade com nossos colegas

de países desenvolvidos e, portanto, com recursos adequados, na perspectiva da participação.

Para atender à solicitação de mais workshops de capacitação, o GAC solicitou financiamento de acordo com a solicitação de orçamento adicional. O pedido de orçamento foi aprovado para o ano fiscal de 2019/2020 e agradeço. Nós somos gratos.

E, como resultado, estamos planejando uma série de workshops para o ano fiscal de 2019/2020. Em termos de planejamento, não acredito que a curto prazo seja uma via efetiva a ser adotada. Em vez disso, precisamos planejar e colaborar com os países anfitriões e outras organizações antecipadamente. E, portanto, exigimos a capacidade de planejamento a longo prazo.

O grupo de trabalho de regiões desfavorecidas do GAC não pode fazer isso a menos que haja garantia ou previsibilidade de recursos para os esforços de capacitação. A esse respeito, gostaria de pedir humildemente à Diretoria que estude um modelo sustentável para o esforço de capacitação do GAC nos planos da ICANN, especificamente na alocação de recursos adequados nos planos futuros e nas rondas orçamentárias da ICANN. Obrigado.

CHERINE CHALABY: Muito obrigada. Acho que o Conselho está ciente do exercício de capacitação e do workshop que você mencionou anteriormente. E eu acho que você está certo que o planejamento a longo prazo e a sustentabilidade de um programa desse tipo é o melhor caminho a seguir. E eu suspeito que esperamos ansiosamente não apenas por uma diretoria, mas começar a trabalhar com a organização da ICANN para montar seu plano e ver como isso pode ser financiado e orçado. Eu acho que a região carente beneficiaria muito com esse programa sustentado.

Então, muito obrigado por trazer este assunto à nossa atenção.

MAARTEN BOTTERMAN: Estou apenas lembrando que estive na sessão do recém-chegado do GAC no início desta semana. E foi muito bom ver muitas pessoas na sala, mais do que o esperado, muito interessadas. E eu realmente apreciei o diálogo lá. Acho que ajudar um ao outro dessa maneira mostra ser tão valioso a cada vez.

MANAL ISMAIL: Obrigado. E vamos passar para a seguinte pergunta, por favor.

Então, francamente, essa pergunta foi compilada e compartilhada antes de recebermos a carta mais recente do Conselho. Mas, novamente, como o assunto ainda está em andamento, achamos que seria bom manter a questão. E a

pergunta é a seguinte: O GAC agradecerá a confirmação da diretoria quanto às opções disponíveis sobre a recente decisão do Conselho da GNSO de aceitar as recomendações estabelecidas no relatório final do acesso de IGO/ INGO da GNSO aos mecanismos de proteção de direitos curativos.

É do entendimento do GAC que, se a diretoria da ICANN aceitar as recomendações da política da GNSO, ela rejeitará o conselho consensual do GAC e entrará em diálogo com o GAC para encontrar uma solução mutuamente aceitável, conforme o artigo 12.2a da ICANN.

Por outro lado, se a diretoria da ICANN não adotasse a recomendação da política da GNSO consistente com o conselho do GAC, ela precisaria se envolver em discussões com a GNSO de acordo com os estatutos da ICANN, Anexo A, Seção 9.

Então, novamente, agradecemos a carta da Diretoria recebida, mas achamos ainda relevante e oportuno compartilhar com você essa pergunta. Chris. Por favor.

CHRIS DISSPAIN:

Obrigado Manal. E obrigada a todos. Obrigado a todos pela pergunta. Como Manal disse, escrevemos para você nos últimos dias descrevendo a situação. Eu só queria abordar diretamente a questão. No caso de a Diretoria tomar uma decisão de aceitar as

recomendações da GNSO, é correto que isso seja contra o parecer consensual do GAC e vice-versa, caso o GAC aceite que o conselho do consenso do GAC seja contrário ao Recomendações de políticas da GNSO em ambos os casos.

Existe um processo formal que está envolvido em fazer isso. Mas quero enfatizar, como disse Cherine em sua carta, que nossa meta muito preferida é que a GNSO e o GAC se unam e vejam se uma solução mutuamente aceitável pode ser alcançada. Se é um requisito para que isso aconteça e nós temos que fazer alguma coisa, que assim seja. Mas agora tudo o que aconteceu é que temos de acordo com nossas exigências, ou se ainda não o fizemos, estamos prestes a colocar as recomendações da GNSO para comentários públicos. Quando recebemos esse comentário, há um processo.

Entendo que o GAC e a GNSO tiveram algumas pessoas no GAC e a GNSO teve uma reunião ontem, acho que foi ontem, para discutir isso. Eu não tenho ideia do que aconteceu. Mas posso dizer-lhe que a Diretoria está pronta para ajudar, de qualquer maneira, a alcançar uma solução mutuamente aceitável, se possível. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Chris.

Na verdade, cancelamos a sessão formal do GAC-GNSO aqui no GAC. Mas tentei entrar em contato com Keith Drazek como presidente do conselho e alguns colegas do GAC envolvidos nessa questão me acompanharam.

Obrigado por ver um membro do Conselho na sala também observando a discussão.

Eu acho que foi construtivo. Concordamos em continuar o diálogo, enquanto o Conselho coleta as informações necessárias para tomar uma decisão informada.

Mas vou fazer uma pausa aqui se os colegas que compareceram à reunião de ontem quiserem comentar.

Algum comentário dos colegas na sala? Suíça, por favor.

SUÍÇA:

Obrigado, Manal. Jorge Cancio, Suíça, para o registro. Acho que não fizemos nenhum resumo oficial da reunião, mas o sentimento foi muito construtivo, pelo menos para minha percepção. E queríamos encontrar maneiras de evitar esse tipo de procedimento de conflito e apresentar uma abordagem holística de todas as recomendações para todo o assunto e, em seguida, voltar ao Conselho com uma proposta comum. Mas isto é, penso eu, muito nos estágios iniciais. Mas meu sentimento por nós foi positivo. E Avri, que era o observador do Conselho, nos

disse que você está disposto a oferecer uma flexibilidade máxima dentro da estrutura. Então eu acho que é um bom começo. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Jorge.

Algum outro comentário?

MAARTEN BOTTERMAN: Acabei de ver Avri nos observando do fundo da sala.

MANAL ISMAIL: Continuando a observação.

Então, obrigado a todos e obrigado aos colegas da GNSO por tentar realmente ouvir e ver o que podemos fazer nesta fase e o que podemos evitar mais tarde que não funcionou bem desta vez.

Então, com isso, acho que é hora de talvez passar para a seguinte pergunta. Podemos ir ao próximo slide, por favor?

MAARTEN BOTTERMAN: Próximo slide, por favor.

MANAL ISMAIL: Enquanto isso, uma questão é sobre registro de domínios e proteção de dados, GDPR e EPDP.

E a pergunta é: quais são os planos pretendidos pelo Conselho e o status até o momento de se engajar com o Conselho Europeu de Proteção de Dados no modelo técnico de acesso unificado e entender especificamente se o Comitê Europeu para Proteção de Dados vê esse modelo como um deslocamento do modelo? responsabilidade legal contra partes contratadas que fornecem acesso a dados de registro não públicos de gTLDs.

GORAN MARBY: Obrigado. Eu acho que você recebeu na lista uma declaração que eu fiz na segunda-feira, eu acho, que esperamos esclarecer a nossa posição. E todos nós concordamos agora, penso eu, que a única maneira de criar o modelo de acesso unificado é tirar as responsabilidades legais das partes contratadas quando se trata de quem faz as perguntas e quem credencia quem faz as perguntas.

E estamos no processo agora, e minha equipe de projeto está cumprindo o PDP acelerado amanhã para ir mais longe com isso, com base no TSG construir uma proposta de modelo de acesso unificado.

A nossa intenção é com grande ajuda da Comissão Europeia, queremos felicitar a sua abertura na discussão, após esta reunião e antes da reunião de Montreal para fornecer as APDs com essa questão única.

E quero salientar que a razão pela qual estamos fazendo isso é porque queremos estar em conformidade com o GDPR. Não temos problema com a lei em si. Mas a lei criou questões para, por exemplo, o acesso à aplicação da lei. Então é por isso que estamos no processo. Estamos na parte do trabalho duro.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Goran. E, sim, seus comentários foram distribuídos na lista de discussão do GAC ontem de manhã. Então, os colegas que perderam podem voltar para ele. Eu posso ver o Irã, por favor. Kavouss.

IRÃ:

Obrigado. De fato, eu costumo concordar em princípio com o que Goran mencionou. Assim que você começa a legal, você chega à complexidade. Você cria uma faixa, você não pode se livrar dela no momento apropriado. Então eu acho que Goran propôs adotar uma abordagem mais prática ou abordagem pragmática.

O European Data Protection Board é uma entidade que foi a fonte desta questão. O grupo de estudos técnicos forneceu alguns

modelos e o que quer que seja contado por parte da organização da ICANN e tentou abordar, para adotar uma abordagem prática ao assunto, em vez de se envolver demais em termos de legalidade e assim por diante. Se você quiser ter um resultado o mais rápido possível, esperado dentro de um ano, a partir de ontem ou a partir de amanhã. Isto é, penso eu, uma boa abordagem. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Kavouss.

Algum outro comentário?

Se não, então o nosso último tópico, está no .AMAZON. E as razões pelas quais a Diretoria considerou que a proposta do candidato de 17 de abril de 2019 para a delegação das cordas .AMAZON, que seriam operadas como TLDs de marca fechada privando as comunidades da Amazônia, estão associadas de participar de sua governança e uso, por que a diretoria considerou isso consistente com o parecer do GAC e com os princípios de política pública subjacentes determinados pelo GAC, incluindo A, conforme reiterado na carta de 15 de março de 2018 do presidente do GAC à Diretoria da ICANN e B, conforme registrado na transcrição de a sessão ICANN60 do GAC sobre o aplicativo .AMAZON que o GAC transmitiu à diretoria por meio da carta de 15 de março de 2018 como parte de sua resposta à

solicitação de informações da diretoria de 29 de outubro de 2017 “com relação ao parecer do GAC de que as solicitações da Amazon não devem prosseguir “ Goran.

GORAN MARBY:

Obrigado. Eu entendo, é um monte de sentimentos e há muitas maneiras de descrever isso.

A palavra “Amazon” é usada em muitos lugares ao redor do mundo e com diferentes significados. Em sessões como ontem, há sempre coisas que dissemos que poderiam ser mal interpretadas. E gostaria de aproveitar a oportunidade para esclarecer algumas das coisas que foram ditas. E vai ao redor para representar a base factual.

Lembre-se, somos uma organização e uma diretoria que tem que seguir as regras. Por exemplo, uma das regras que temos que seguir é o manual de aplicação que também é aceito pelo GAC.

Mas vou começar falando sobre o Golfo Pérsico. Ontem foi dito, e provavelmente apenas disse, que a Diretoria que autorizou a delegação do pedido do Golfo Pérsico apesar da oposição de países relevantes, a Diretoria foi forçada a recuar e parar a delegação. Eu entendo que é um pouco da verdade. Mas, para dizer tudo, o GAC não forneceu um conselho sem consenso no guia do candidato sobre .PERSIANGULF. Em vez disso, o GAC

disse em seu comunicado de Durban que o GAC finalizou sua consideração sobre o pedido do .PERSIANGULF e não se opôs ao seu processo.

E estou dizendo isso por causa do respeito de todos os países envolvidos.

Assim, a ICANN continuou o processamento do programa para novos gTLDs. Então, depois disso, foi um desafio através do processo de revisão independente, o IRP. O painel do IRP recomendou que a Diretoria não tomasse nenhuma providência a respeito do .PERSIANGULF e que não assinasse os contratos de registro com qualquer parte do Golfo Pérsico.

Ao chegar a essa conclusão, o painel considerou que a Diretoria não considerou suficientemente todas as informações relacionadas ao requerimento, incluindo oposição oposta.

Foi quando a Diretoria decidiu que era apropriado avaliar a solicitação do .PERSIANGULF, pois havia recebido consultoria não consensual e, finalmente, decidido após o recebimento e consideração de objeções de informações adicionais de países relevantes e após análise abrangente determinada a não delegar .PERSIANGULF.

Acho que o importante aqui é que o GAC realmente nos disse para prosseguir e continuamos. O IRP disse que fizemos a coisa errada e voltamos de acordo com o IRP.

Então eu não diria que é justo dizer que fizemos isso porque nos opusemos apenas a alguns países.

A outra coisa que provavelmente poderia ter sido mal-entendida, e notei que não é o significado, é o que o comunicado do GAC disse, na verdade, a partir de 60 e 61.

O comunicado do GAC dizia, e na verdade era meu, o início do processo foi realmente minha iniciativa, em vez de apenas sentar e discutir, criar um processo facilitador convidando os oito países através das OTCA e realmente sentar e conversar com a empresa com a ICANN como facilitadora.

E como você sabe, muitos de vocês estiveram lá por um tempo. Os representantes aqui, lembre-se de que não temos um relacionamento com a OTCA. Nós temos um relacionamento com o GAC. Portanto, conversamos com o GAC com os países da OTCA. E nós tínhamos todos eles na sala.

E facilitamos esse processo por mais de um ano após o parecer do GAC. E há transcrições de reuniões do GAC com diferentes representantes de diferentes países que declararam o progresso nessas facilitações. Além disso, afirmar que o parecer do GAC de

60 anos de idade disse que isso não deveria estar em uma delegação não é preciso de acordo com o conselho do GAC. Isso pode ter sido discutido na deliberação do GAC, mas não está refletido nos conselhos atuais do GAC.

Então, estou dizendo isso e há alguns outros pontos que posso destacar também para mostrar que estamos tentando seguir um livro de regras e é muito importante para nós, em qualquer ocasião, seguir sempre o conselho do GAC. E, especialmente, percebemos que o GAC, com seu comunicado de Abu Dhabi, nos orientou, e foi minha iniciativa, a ter um progresso de facilitação.

Eu sou o primeiro a ficar triste porque essa facilitação não funcionou. E quando falhou, a Diretoria decidiu fazer outra iteração, continuando o diálogo várias vezes, convidando os membros da OTCA, porque durante esse tempo, mudamos de conversar com os representantes do GAC diretamente para a OTCA. Continuamos essa discussão com esses países.

E, como alguns de vocês devem saber, eu comprei duas vezes passagens aéreas para ir às reuniões da OTCA e, infelizmente, ambas as viagens foram canceladas. Então, quero acrescentar todas essas informações e tudo o que foi dito, minha diretoria e eu temos tentado seguir e sermos muito leais ao conselho do GAC e ao espírito de tentar encontrar uma solução conjunta. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Goran. Mais algum comentário? Por favor, Brasil.

BRASIL: Obrigado, senhora presidente. Este é Thiago falando pelo governo brasileiro. A questão que o GAC colocou no Conselho sobre os aplicativos .AMAZON, que eu entendo ainda não foi abordada, é um pouco como a pergunta que um parceiro fez ao outro que ele sabe que foi impertinente. Você realmente lavou a louça? Você lavou a louça? Como você lavou os pratos? Os pratos não foram feitos.

A decisão da Diretoria de prosseguir com as solicitações do .AMAZON com base em uma proposta que não trata das preocupações dos oito países da Amazônia viola os pareceres do GAC. Ele viola os conselhos do GAC e ignora os papéis e responsabilidades dos governos e das autoridades públicas sobre questões de políticas públicas relacionadas à Internet.

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil declarou isso publicamente imediatamente após esta infeliz decisão da Diretoria, que demonstra ainda mais a necessidade urgente de repensarmos o modelo de governança da ICANN. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil deplorou publicamente a decisão da Diretoria, que, e cito, “não leva em conta o conselho de

política pública emanado do GAC, que reconhece o caráter problemático e a natureza politicamente sensível dos pedidos de .AMAZON, e considera que a atribuição deste nome de domínio deve ocorrer apenas com base em uma solução aceitável para os países da região amazônica. “

É preocupante que uma decisão dessa entidade não considere adequadamente o interesse público identificado por oito governos; em particular, a necessidade de salvaguardar o patrimônio natural, cultural e simbólico dos países e povos da região amazônica.

O Brasil tem sido um forte defensor da abordagem multissetorial à governança da Internet, com a participação total de todos os interessados, governos, sociedade civil e setor privado em suas respectivas funções e responsabilidades.

A decisão da ICANN enfraquece a abordagem, na medida em que não se baseia no princípio de que os estados soberanos têm direitos e responsabilidades por questões de política pública relacionadas à Internet. Obrigado.

GORAN MARBY:

Posso fazer uma pergunta? Quais recomendações específicas do GAC não seguimos?

BRASIL:

Obrigado pela sua pergunta, Goran. Primeiro de tudo, eu pensei que esta seria uma sessão em que a diretoria responderia nossas perguntas, e a primeira pergunta ainda não foi respondida, mas eu ficaria feliz em tentar responder a essa pergunta, o que eu tentei fazer na minha primeira intervenção durante a sessão da Amazônia ontem e você é mais que bem-vindo a olhar para a transcrição.

Três coisas. Primeiro, o conselho do GAC de Abu Dhabi exigiu a continuação de um processo que foi admitido sob os termos e autoridade do parecer do GAC de Durban sobre os pedidos de .AMAZON. Você se lembrará da decisão da diretoria da ICANN em 2014, quando aceitou o parecer do GAC sobre os pedidos de AMAZON. O próprio Conselho expressamente reconheceu que essa decisão, e cito, “não prejudica o esforço contínuo da Amazon e dos membros do O GAC para prosseguir o diálogo sobre as questões relevantes “.

Em segundo lugar, em Abu Dhabi, o GAC pediu a continuação, e enfatizo essa palavra, continuação de um processo, o processo que o Conselho admitiu que deveria ocorrer sob a autoridade do conselho do GAC de Durban. O GAC foi específico apenas em Abu Dhabi, pois acrescentou que, se a delegação ocorrer, deve ser porque as partes concordaram com uma solução mutuamente aceitável.

E, como todos sabem, quando você solicita a continuação de um processo, sem o qual, em nosso entendimento, a delegação não deveria ocorrer, você está sendo apenas mais específico agora, e é isso que o GAC fez. Era mais específico que esse processo levasse a uma solução mutuamente aceitável. Na verdade, você está reafirmando sua posição padrão de que a delegação não deveria ocorrer. Não o contrário.

Terceiro, depois que o GAC adotou o conselho de Abu Dhabi, o GAC e até mesmo a diretoria deram uma indicação clara de que todos entendiam que a posição de inadimplência do GAC nos aplicativos .AMAZON era que não deveriam prosseguir, a menos que uma solução mutuamente aceitável seja alcançada.

Quando a reunião de Abu Dhabi chegou ao fim, a diretoria perguntou ao GAC se tinha mais alguma informação ou informação adicional. E cito, “com relação ao conselho do GAC, que o aplicativo da Amazon não deve prosseguir”.

Esta é a pergunta que o GAC colocou na diretoria para uma resposta. E a resposta do GAC a essa pergunta, especificamente direcionada ao parecer do GAC de que o aplicativo .AMAZON não deveria prosseguir, era que nada de novo deveria ser adicionado ou retirado, exceto que agora o GAC era específico de que era necessária uma solução mutuamente aceitável. A delegação do caso poderia excepcionalmente ocorrer.

Fico feliz em citar a carta do GAC à Diretoria que enviou à Diretoria em resposta a essa solicitação em março de 2018, e cito. É uma carta escrita pela presidente. “Estou escrevendo em resposta à carta de outubro de 2017 de Steve Crocker, que transmitiu os termos de uma resolução da diretoria perguntando ao GAC se há informações novas ou adicionais a serem fornecidas à diretoria em relação ao parecer do GAC de que os aplicativos .AMAZON não devem prosseguir. No momento, o GAC não tem informações adicionais para fornecer à Diretoria sobre esse assunto, além de se referir ao comunicado do GAC Abu Dhabi, em particular, aos conselhos contidos neste documento para continuar a facilitar as negociações entre os países da OTCA e as Corporação Amazônica com o objetivo de alcançar uma solução mutuamente aceitável para permitir a delegação do .AMAZON como nomes de domínio de nível superior.

Além disso, também expressamente chamou a atenção da Diretoria para a linguagem de aconselhamento que expressamente reconhecia a necessidade de encontrar uma solução mutuamente aceitável no caso das aplicações .AMAZON para os países afetados e para a corporação Amazon também quanto ao apelo, chamando a atenção de todas as partes, em particular da Diretoria, para a transcrição final das sessões relevantes em que as questões foram discutidas.

Então, é basicamente por isso que estamos interessados em ouvir a resposta da Diretoria à pergunta que colocamos nesta sessão, e ficaremos mais do que felizes em ouvir o que você tem a dizer em vez de termos aqui para fornecer as respostas que temos já foi dado até hoje. Obrigado.

GORAN MARBY:

Obrigado. E a razão pela qual fiz a pergunta porque a declaração foi feita não seguimos o conselho do GAC. As discussões que levam ao conselho do GAC são: essa é a sua discussão. Mas quando alguém diz que não seguimos o conselho do GAC, isso é muito diferente. E eu acho que agora você concorda comigo, parece que as palavras que você está refletindo não estavam nos conselhos do GAC em si, mas vieram em outras formas e outras discussões. A essa altura, o conselho do GAC da ICANN61 disse que o GAC recebeu uma atualização de vários de seus membros sobre a proposta apresentada pela Amazon.com na ICANN60. O GAC entende que o governo membro da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica, a OTCA, estabeleceu um processo para analisar a proposta e esta análise está sendo processada. O GAC foi informado que a Amazon chegou e os membros do conselho se disponibilizaram para ajudar, se solicitado. “

Então, com isso, você também pode dizer que a Diretoria, o GAC então reconheceu o fato de que seguimos o conselho de bom

grado para facilitar as discussões entre os membros da OTCA e a empresa. Então esta é uma resposta para sua pergunta. Pensamos e a Diretoria acha que nós, de boa-fé, iniciamos um processo de facilitação há muitos anos. Durante esse processo, os países se uniram ativamente. Houve muita discussão entre os países e também com as próprias empresas.

O acordo subjacente dessa discussão que aconteceu ao longo de um período de um ano é, na verdade, o que está refletido na resolução da Diretoria e que leva às PICs. Então essa é a razão pela qual estou fazendo a pergunta, é porque ela reitera a resposta que posso dar. Esforços da Diretoria da ICANN para seguir o conselho do GAC, seguindo o conselho do GAC, porque o conselho do GAC é um consenso entre vocês. Eu sei que muitas partes diferentes têm opiniões diferentes sobre isso, mas a diretoria tem que seguir o que o conselho do GAC real apresenta.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Goran. Eu posso ver um pedido de palavra da China e depois da Colômbia. Então China, por favor.

CHINA:

Obrigado, presidente. Primeiro, um agradecimento aos membros do conselho por terem vindo, interagindo conosco. Apenas uma visão rápida. Da região, como membro do GAC, pelo que vejo,

direi que talvez seja necessária uma solução mutuamente aceitável nesse caso.

Portanto, a recente decisão sobre este caso não tem uma solução mutuamente aceitável acordada entre a Amazon, a empresa, e os países da OTCA. Portanto, nesse sentido, acho que é provavelmente, neste caso, imprudente chegar a essa conclusão para prosseguir com o procedimento seguinte do caso do TLD da Amazônia. Então, acho que sugiro remediar isso com ações concretas para tratar das preocupações dos países da OTCA.

Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, China.

Eu tenho a Colômbia a seguir.

COLÔMBIA:

Muito obrigada.

Membros da diretoria da ICANN e membros do GAC, sou Jehudi, pela transcrição, vice-ministro da Economia Digital e representante da Colômbia. Eu vou falar em espanhol. Achamos que é realmente uma preocupação que, com esse caso, estamos quebrando a harmonia e a operacionalidade do modelo de múltiplas partes interessadas usado pela ICANN para suas

operações, porque isso ajudou a Internet a ser o que é hoje, uma Internet segura, resiliente e interoperável. E tem que considerar os interesses de todas as partes envolvidas.

É realmente uma preocupação e é frustrante que um instrumento para resolver as disputas na ICANN adicione um mecanismo para desconsiderar uma recomendação do GAC. Como um comitê consultivo para os Conselhos da ICANN, e levando em conta as preocupações legítimas dos Estados, sabemos que o sistema da ICANN enfrenta vários desafios e estamos dispostos a contribuir para eles. Porém, como foi expresso na reunião, referente ao TLD .AMAZON, consideramos no GAC que não é bom promover essa capacidade de tal comitê como o Comitê Consultivo Governamental do governo porque sabemos que há certas preocupações em relação à participação de membros do GAC. Os estados em determinados modelos de governança, como a ICANN.

Mas temos certeza de que, como somos um assunto da comunidade da Internet e do direito internacional, nosso papel e recomendações do GAC, do comitê consultivo do qual fazemos parte, devem ser respeitados, não obstante os procedimentos usados pelos envolvidos, porque nos representam o interesse geral da nossa comunidade. Aproveitamos esta oportunidade para fazer um apelo enérgico ao Conselho e a todos os países

neste comitê consultivo, de modo a preservar uma abordagem multissetorial quando as decisões são tomadas.

No caso da resolução emitida pela Diretoria da ICANN em 15 de maio sobre o aplicativo .AMAZON, está claro que finalmente estamos desmembrando o modelo de participação múltipla, e o interesse de uma das partes interessadas está sendo beneficiado. Isso é em detrimento não apenas do conselho dado pelo GAC ao Conselho, mas na voz de oito estados que representam aproximadamente 350 milhões de pessoas. E eles se opuseram sistematicamente à resolução final da cooperação sem chegar a uma solução mutuamente aceitável entre a corporação e os países da região amazônica.

O caso .AMAZON não é um caso isolado. É um procedimento sério para o modelo multistakeholder. E estamos interessados na governança da Internet, e é por isso que estamos reunidos aqui hoje.

Está abrindo a porta para situações semelhantes no futuro para outras regiões geográficas ao redor do mundo. Não está reconhecendo reivindicações legítimas em que o interesse do estado deve prevalecer sobre as outras partes interessadas nos sistemas.

Por isso, estamos reafirmando nosso compromisso de fortalecer não apenas o GAC, mas também o papel na defesa do interesse

de todos os estados dentro do ambiente da ICANN. É por isso que solicitamos à Diretoria que siga as recomendações feitas pelo GAC.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Colômbia.

GORAN MARBY: Mais um comentário, por favor.

Apenas mais um comentário. A ICANN não é o lugar para tomar uma decisão se a Amazon for uma região ou não. Temos vindo a pedir o direito internacional legal, acordo internacional que a Amazon tem esse status.

Nós não somos. E é por isso que sempre temos organizações externas que tomam essas decisões.

Pegue as duas letras, por exemplo. Nós não estamos tomando nenhuma decisão sobre quais são os nomes que os países estão usando para seus CCs. Sempre deixamos alguém decidir isso porque a ICANN, como organização, não deve fazer parte da política externa.

Então, nessa deliberação, várias vezes fizemos essas perguntas. Por favor, indique-nos um tratado internacional, o direito internacional que aponta para a Amazônia como uma região.

Ficaremos felizes se houvesse um. Isso facilitará muito nossas mentes. E até então, e é por isso que de acordo com o Guia do Solicitante que você concordou, este não é um nome geográfico. Nós teríamos outra discussão se isso fosse considerado um nome geográfico, de acordo com o guia de aplicação.

Nós podemos, como indivíduos, ter opiniões diferentes sobre como nos sentimos sobre isso, e eu respeito, e você sabe que eu respeito as intenções dos países ao redor do rio Amazonas. É por isso que a Diretoria estava muito interessada em não tratar isso como qualquer comercial, qualquer novo gTLD comercial. E é por isso que as PICs e as regras que envolvem isso não são algo que se parece com algo que é uma string comum. E a Amazon, a empresa, deu garantias para garantir que isso seja tratado de maneira diferente.

E assim tentamos fazer isso no melhor rosto. E eu acho que a diretoria, pelo menos uma das resoluções já disse em Barcelona, dizer que fazemos isso porque temos o maior respeito para as pessoas que vivem nessas regiões. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Goran.

Temos mais dois pedidos para o andar. Nós temos mais seis, vamos tentar resumir. Tenho um pedido de palavra do Peru, por favor, vá em frente.

PERU:

Peru falando. Obrigado. Vou tentar ser o mais breve possível.

Esta é uma questão tão importante e, ao mesmo tempo, é tão difícil.

Acho que precisamos mostrar boa vontade porque, se nos limitarmos às nossas ideias pessoais ou estritamente às considerações legais, acho que não conseguiremos fazer nenhum progresso.

Precisamos ter em mente que a realidade ultrapassa a legalidade. Isso significa que nem tudo que é legal está de acordo com a realidade. Então, eu gostaria de discordar do orador anterior.

Em todo o mundo, especialistas em geografia, todos os geógrafos falam sobre a região amazônica. O nome pode mudar de acordo com o idioma, mas a região amazônica existe. O papa fala sobre a Amazônia, mas isso não significa que, porque o papa fala sobre a região amazônica, a região existe. Mas sempre existiu. É uma dominação para essa região.

Por isso, infelizmente, discordo do comentário anterior, porque penso que, nesta discussão, não há boa fé, em princípio, para alcançar uma solução mutuamente aceitável que sirva aos interesses de todos. Não sou especialista em questões relacionadas à ICANN, mas com base nas informações que recebi, o conselho do GAC não foi seguido pela diretoria. E acredito que essa decisão vai contra os papéis da ICANN. Então, acho que precisamos trazer boa vontade aqui. Temos que nos focar na realidade, não em palavras em documentos. Precisamos tentar chegar a um acordo.

E acho que há algo muito importante aqui para levar em conta. Governos, países existem, como a região amazônica existe. E a corporação amazônica também existe.

Portanto, precisamos chegar a um acordo e precisamos demonstrar boa vontade e boa-fé. Isso é tão importante para chegar a um acordo; caso contrário, acho que podemos ter uma vitória legal em torno desta questão, mas muitas decisões podem ser consideradas não legítimas, porque, para que sejam consideradas legítimas, elas devem ser consideradas justas.

Na minha intervenção ontem, eu disse que aqueles que têm o maior interesse em alcançar uma solução mutuamente aceitável são aqueles que fazem parte da corporação amazônica, e eu também listei as razões. Mas se isso não for considerado, bem,

teremos que desafiar as decisões que são tomadas, e temos que trazer algumas ações legais. Teremos que recorrer à imprensa. Teremos que mobilizar grupos de opinião, porque se acreditarmos que isso é injusto, temos que tomar esse tipo de ação. E eu acho que isso leva em conta os interesses dos estados, os interesses dos povos, porque eu acho que isso deveria ser o resultado de um acordo mútuo. Não basta dizer que a empresa amazonense respeita tudo isso. Tem que chegar a um acordo com os países envolvidos.

Eu poderia dizer mais, mas vou parar agora para que outros possam tomar a palavra. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Peru.

GORAN MARBY: Eu não tenho nenhum problema, o problema que temos, é claro, é que temos um guia de aplicação que é realmente acordado com o GAC que temos que seguir. Então, estamos tentando, acho que, em tudo isso, espero que você perceba que estamos tentando seguir as regras e os conselhos do GAC como foram escritos. Você pode não concordar com isso, e tudo bem. Mas cabe a você então mudar.

Estamos agora entrando em um processo subpro. Se há coisas que você gostaria de mudar no futuro no guia do aplicativo, não tenho nada a dizer sobre isso. Acho que todos concordam comigo, se eu não seguisse as regras estabelecidas por você, teríamos um problema.

Meu ponto sobre o direito internacional é que estamos procurando uma lei internacional. Pedimos que a lei internacional reconhecesse isso porque, francamente, facilitaria muito minha vida.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Goran.

Então estamos na hora e temos cinco pedidos de palavra. Então eu agradeço se os membros da Diretoria puderem esperar conosco por mais cinco minutos. E eu agradeço se os colegas do GAC pudessem resumir isso.

Temos Irã, Argentina, Suíça, Portugal e Índia. Mais uma vez, peço desculpas se eu estraguei o pedido. Irã, por favor, vá em frente.

IRÃ:

Obrigado, Manal.

Eu não acho que a questão se referia aos guias do candidato como uma pilha de livros. É um guia de viagem de candidato.

Somos guiados pelo estatuto e o estatuto é o conselho do GAC. Portanto, não devemos nos referir a isso.

Não devemos nos referir se existe ou não direito internacional sobre o nome geográfico. Isso é desvio da questão. O ponto chave é o que a China mencionou. O conselho do GAC foi que a diretoria facilitasse as discussões entre as partes envolvidas, a fim de chegar a uma solução mutuamente satisfatória. Onde está essa solução mutuamente satisfatória? Isso foi feito? E então a diretoria baseou-se nessa resolução ou não?

Por favor, indique gentilmente onde está essa solução satisfatória mutuamente acordada por todas as partes. Não é.

Então eu não concordo com você referindo-se ao guia. Eu não me refiro ao .PERSIANGULF. Essa foi uma referência incorreta. Essa foi outra questão, outra situação. Eu não concordo com isso. Vamos ao ponto.

Soluções mutuamente acordadas, não há. Se houver, por favor, nos mostre. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Kavouss.

Argentina.

ARGENTINA: Obrigado Manal. Argentina. Olga Cavalli da Argentina para o registro.

Meu comentário está de alguma forma alinhado com essa “busca pela solução mutuamente alinhada”. Em referência ao guia do candidato, também estabeleceu que, no caso de uma dúvida, se é um nome, se é geográfico e não está incluído na lista, o candidato deve consultar as partes interessadas. Isso também está incluído no manual do candidato.

Pode haver áreas cinzas no guia do solicitante; e é por isso que temos o GAC, temos o conselho do GAC e temos todas as etapas para estabelecer um diálogo positivo.

E como eu disse no outro dia, nossa delegação dedicou muito tempo na liderança de grupos de trabalho dentro do GAC e agora com a faixa de trabalho 5 na tentativa de encontrar essa maneira de encontrar uma solução mutuamente aceitável. Então é por isso que estamos falando sobre isso com você, a diretoria. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Argentina. Suíça.

SUIÇA: Obrigado, Manal. Jorge Cancio, Suíça. Achamos que ainda temos tempo para chegar a essa solução que no final tem que ser uma solução comprometida.

E facilitação significa esgotar todos os meios disponíveis. E provavelmente ainda existem algumas formas e meios de fazer isso e evitar que sigamos esse processo de cavar valas e ter um conflito, o que eu acho que não é bom para ninguém.

Eu concordo muito com o que Olga acabou de dizer. E eu sinto que não devemos começar a cavar qualquer vala, porque no final o que você faz em uma vala é morrer em uma vala e isso não é realmente construtivo. Acho que ainda temos tempo para chegar a essa solução que, no final, tem que ser uma solução comprometida.

E facilitação significa esgotar todos os meios disponíveis. E provavelmente ainda existem algumas formas e meios de fazer isso e evitar que sigamos esse processo de cavar valas e ter um conflito, o que eu acho que não é bom para ninguém.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Suíça.

Portugal.

PORTUGAL:

Muito obrigado. Bem, deixe-me ver o que escrevi aqui.

Então você disse que a ICANN não tem competências em política externa. É tão bom ouvir isso, mas temo que você não saiba exatamente o que isso significa.

Então a ICANN inventou esses mercados muito estranhos de gTLDs. E pôs em causa a soberania e a cultura dos países e culturas.

E devo dizer que muitos governos estão olhando para essa situação para ver o que deve ser feito para impedir isso porque você foi longe demais. Você não entende nada sobre institucional e o que é soberania. Agora, a tendência é dizer que, bem, a soberania é algo que temos que mudar por causa da Internet. Vamos. Você não pode dizer tal coisa porque nós temos nações e nós temos estados. Então você tem que ver a lei internacional também.

Então, muitas coisas são muito, muito estranhas, muito perigosas. E estamos em um caminho que precisamos interromper essa tendência do que a ICANN está fazendo. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Portugal.

GORAN MARBY:

Obrigado, Portugal, pelo comentário. Portanto, concordamos que não há lei internacional. E a resposta para a pergunta pode ser o direito internacional.

E quando eu uso a palavra “competência”, não quero dizer que não sabemos nada sobre isso. Quero dizer, não é da nossa missão ou dos nossos estatutos formar políticas externas. Isso é realmente para você em seus países.

E sei que a discussão sobre a Amazônia como região tem sido discutida por muitas e muitas vezes. E isso não importa, eu chamo a área Amazon também usando a palavra grega para isso. Eu acho que antes dos conquistadores chegarem, os nativos usaram uma palavra completamente diferente para isso. Eu não sei disso, mas eu adoraria ouvir isso. Eu provavelmente não posso pronunciar isso de qualquer maneira.

O importante é que a ICANN é uma organização que não deve lidar com questões de política externa. E nós somos frequentemente confrontados, não estou dizendo desta vez. Mas se você está tentando usar a ICANN para criar política externa, devemos nos posicionar sobre isso. E muitas vezes acabamos com essas discussões aqui, o que acho injusto para a instituição.

O programa de novos gTLDs foi algo que a comunidade e o GAC formaram. Não é uma organização da ICANN ou da ICANN. É a comunidade da ICANN da qual o GAC fazia parte. Isso é algo que todos concordaram em fazer.

Então, se você acha que há erros cometidos, por favor, entre no trabalho que a comunidade está fazendo no sub-pro, porque haverá atualizações para o manual do aplicativo. Haverá mudanças.

Se a comunidade cometeu erros, não somos nós que vamos dizer isso. Está no diálogo dentro da comunidade onde o GAC é uma parte muito importante. Mas estou feliz por termos chegado a uma das conclusões, é que é um caso difícil para a ICANN, como instituição, ser o detentor dos identificadores para que a Internet faça parte da política externa. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Goran.

Portugal vai responder muito rapidamente e depois a Índia. Desculpe, Índia, para manter você esperando. Portugal. Ok, a Índia vai falar primeiro. Índia, vá em frente.

ÍNDIA: Obrigado, presidente. Rahul Gosain, o governo da Índia para o registro.

Em caso de uma nota construtiva neste encontro, gostaria de agradecer à Diretoria da ICANN por ter gentilmente consentido em estender o tempo da reunião conosco.

Então, o que eu quero dizer é que, sejam quais forem as conclusões a serem alcançadas no caso da Amazônia, também é um grito para o que Goran disse anteriormente, que isso não deve ser considerado como um precedente para futuras aplicações na nova rodada de novos gTLDs.

E é essencial que o revisitemos e para o sucessor e restituamos a confiança e a fé das autoridades na próxima rodada do programa de novos gTLDs.

A política de autorização prévia ou não-objeção por parte das autoridades interessadas para os respectivos nomes geográficos e outros termos com significado cultural ou que sejam contestados ou determinados de outro modo como sensíveis, deve ser estendida a todos esses futuros pedidos, a fim de alcançar maior previsibilidade e certeza para o candidatos, bem como para restaurar a fé aos olhos das outras partes interessadas envolvidas no processo, tais como as autoridades públicas relevantes que representam os interesses dos seus constituintes.

Este é o ponto curto que eu queria fazer sobre questões como essa.

E em relação aos códigos de dois caracteres, enquanto apreciamos o desenvolvimento das ferramentas de notificação para os códigos de dois caracteres e sem prejuízo do fim estabelecido do governo da Índia nesta questão, gostaria de salientar que a eficácia desta ferramenta para abordar as preocupações dos países, enquanto ela ainda está sendo avaliada, fizemos algumas sugestões e as compartilhamos com a organização da ICANN. E pedimos que energia e esforço suficientes continuem a ser investidos nisso, a fim de tornar essa ferramenta eficaz e útil, e as medidas tomadas continuam sendo significativas e não simplesmente uma caixa de seleção. Então, o que estou dizendo na minha última sentença, embora se aplique à ferramenta, mas também se aplica às outras ações que podemos tomar no futuro. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Índia.

OK. Muito rapidamente, por favor, Portugal.

PORTUGAL:

Só para acrescentar ao Goran, que esta é uma entidade liderada por empresas. Assim, a ICANN é uma entidade liderada por

negócios. Governos são conselheiros. Onde no mundo os governos são conselheiros de uma entidade? Lugar algum.

Então, estamos cheios de histórias que colocam em evidência que você não entende os governos. Então isso tem que ter uma solução. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Portugal.

GORAN MARBY: Posso fazer um pequeno comentário sobre isso?

Acho que é importante para o registro dizer que a ICANN é uma organização sem fins lucrativos. Nós não temos negócios. Acho que muito dessa discussão é o quão sério é o conselho do GAC. Apresentamos um documento que podemos reenviar novamente quando passamos por todos os pareceres do GAC após o programa de novos gTLDs, onde você pode ver como lidamos com o conselho do GAC e quanto realmente o levamos em consideração que no final, você foi realmente capaz de mudar todo o processo.

Então, acho importante dizer que não somos uma entidade comercial. Somos uma organização sem fins lucrativos. O financiamento que recebemos é apenas para poder apoiá-lo em

seu trabalho. E a diretoria e eu, como você sabe, está levando muito a sério todo o conselho do GAC, não só porque achamos que é importante, mas também pelo fato de acharmos que isso está de acordo com nossos estatutos e como devemos fazer as coisas.

Então, houve uma decisão nesta sala quando você nos deu esse apoio. Foi com base na evidência histórica que você acha que nós tratamos você de forma justa.

E após a decisão, colocamos coisas especiais para nos certificarmos de que sempre o ouvimos.

E é por isso que a redação do conselho é tão importante e não as discussões por trás disso, porque estamos realmente comprometidos com isso. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Goran. Estamos a 15 minutos ao longo do tempo. Então, acho que precisamos nos encerrar aqui. Alguma observação final sua, Maarten?

MAARTEN BOTTERMAN:

Sim, por favor. Eu só quero deixar claro que consideramos todos os conselhos. O que fizemos com isso é o que está em causa aqui. Mas também ajudamos visivelmente a reunir as partes,

reconhecidas às vezes por partes envolvidas também no registro. E isso não é culpa de ninguém.

Lamentamos que os parceiros não tenham conseguido se unir. Nós somos. Nós teríamos amado isso para ser a solução.

E agora tínhamos que seguir as regras que nós, como comunidade multissetorial, estabelecíamos juntas. Então é isso que fizemos. E acho que agimos de boa fé e não pelos nossos benefícios pessoais, como disse Goran.

Então, esperamos ansiosamente o conselho do GAC, o comunicado. E nós responderemos a isso em qualquer conselho do GAC, conselho consensual que vier.

Além disso, muito último comentário que quero salientar, que há um RFR em curso, e é por isso que os PICs ainda não foram publicados. E isso vai acontecer em breve.

Uma vez que é publicado para comentário público, por favor, tome nota disso. E todas as partes envolvidas devem comentar. E depois disso, faremos uma avaliação final da viabilidade.

MANAL ISMAIL:

Então eu tenho uma observação final do Brasil. Por favor, muito curto.

BRASIL: Obrigado, senhora presidente. Na verdade, é uma questão prática rápida.

Estávamos nos perguntando por que as razões pelas quais o compromisso de interesse público apresentado pela empresa requerente nos aplicativos .AMAZON não foram postadas para comentários públicos imediatamente após a decisão da Diretoria?

Entendemos que todos pareciam estar com pressa nesse processo. E imediatamente depois que o Conselho adotou a decisão, esperávamos que os PICs fossem publicados, já que deveriam ser os PICs que a empresa estava discutindo com os países.

Eu entendo também que há uma solicitação de reconsideração colombiana pendente que pode ter interrompido o processo. Mas foram várias semanas até que este pedido de reconsideração fosse apresentado. Então, eu entendi, o tempo suficiente para as PICs serem publicadas. Estaríamos interessados em saber quando devemos esperar que eles sejam publicados.

GORAN MARBY: Obrigado. Para o registro, primeiro, o representante brasileiro tem os PICs.

Sim, leva algumas semanas para passar pelo processo de um novo aplicativo, pois há várias para essa fase de implementação. Estávamos realmente planejando, estávamos apenas na fase de publicá-los para comentários públicos quando recebemos o pedido de reconsideração do governo colombiano.

Nossa prática, então, é fazer uma pausa. É o que sempre fazemos. E a razão pela qual fazemos isso é dar ao pedido de reconsideração uma oportunidade de pensar em como devemos fazer as próximas etapas. Então eles terão sido publicados. Se o pedido de reconsideração chegasse em apenas alguns dias depois, teríamos o tempo.

Agora vamos considerar, porque temos que seguir a prática disso, se eles podem ser publicados antes que o Conselho tenha feito o pedido de reconsideração. Muito obrigado.

BRASIL:

Apenas para registro, se não me engano, cerca de um mês se passou desde a decisão da Diretoria de aceitar a proposta apresentada pela empresa até que a solicitação de reconsideração fosse arquivada. Então eu entendo que pode ter havido necessidade de mais tempo.

Estou apenas registrando o tempo decorrido desde a decisão da diretoria dizendo que ela aceitou a proposta da candidata,

afirmando que a publicaria para comentários públicos, que é a próxima etapa. E isso poderia ter sido publicado. Mas por algum motivo, não foi. Está bem.

Eu estou apenas colocando no disco, percebendo que isso não aconteceu. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Temos a Colômbia, e Chris.

Kavouss, quero dizer, precisamos nos encerrar. Estamos a 18 minutos ao longo do tempo. Então, por favor muito curto. Colômbia e Kavouss.

GORAN MARBY:

Eu poderia falar sobre isso o dia todo. Eu não tenho problema.

COLÔMBIA:

Apenas muito, muito breve. Eu só quero deixar o registro dizer que a resposta que o Irã fez não foi respondida. A resposta foi que o conselho do GAC era conseguir uma solução mútua e aceitável.

Não há nenhum e você ainda está procedendo. E a resposta ainda não está conosco.

MANAL ISMAIL:

Obrigado. Colômbia. E Kavouss.

IRÃ:

Sim, Manal. Devemos evitar reações de um para um. Cada um de nós diz alguma coisa. Imediatamente, do outro lado, há uma reação. Devemos evitar isso. Convidamos membros ilustres da diretoria a virem aqui e nos ouvirem, mas não reações de um para um. Não é apropriado.

A Suíça fez um bom ponto. Diz que não é fim da vida. Ainda há espaço para consultas.

E a minha pergunta não foi essa, é isso que propomos no início, que a Diretoria seja gentilmente solicitada a facilitar a discussão entre as partes envolvidas, a fim de chegar a uma solução mutuamente aceitável e satisfatória.

Essa solução não existe na mesa e estamos procurando por isso. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Kavouss. Obrigado a todos. Eu acho que a mensagem é clara. Sinceras desculpas por passar 20 minutos ao longo do tempo. Obrigado a todos por sua paciência.

Para os colegas do GAC, por favor, permaneçam sentados para que possamos prosseguir com a nossa sessão seguinte.

Obrigado. E obrigado aos membros do Conselho, é claro, pelo seu valioso tempo e pela sua paciência.

COMMUNIQUE DRAFTING RESUMED

MANAL ISMAIL:

Temos apenas 7 minutos para a revisão do communiqué. Prometo que não vou ultrapassar esse tempo, vamos ver onde que estamos para poder chegar a bom porto na redação do communiqué. Peço que ocupem seus lugares, temos uma revisão do communiqué do GAC. Suponho que tínhamos que começar faz 23 minutos, mas vamos tentar fazer em 7.

Então, enquanto isso, enquanto projetamos o rascunho na tela, o objetivo dessa sessão é ficar de acordo no texto do communiqué sobre cada sessão, para ver se vamos dar assessoria ou não sobre determinados temas, e quem quiser redigi-lo, ou os que quiserem colaborar na redação, eu peço que depois do almoço, poderemos começar com isso. Então, Fabien, pode dizer rapidamente em que situação estamos?

FABIEN BETREMIEUX: Recebi o link desse documento que é o rascunho do comunicuê, também podem ver as edições, adicionar textos na sessão de assessoria, bem como nos temas que são de importância para o GAC. Enquanto isso, estivemos trabalhando para finalizar com a parte que não tem a ver com política nem assessoria do comunicuê, então vou avançar para mostrar a lista que temos aqui no que tem a ver com a reunião com o board, GNSO, ccNSO, ALAC, parte do grupo de trabalho da TRT3. Temos duas reuniões amanhã, então temos o lugar para incluir o texto, discussões intercomunitárias, e algumas estão pendentes.

MANAL ISMAIL: Voltando ao que disse Kavouss sobre os resultados das reuniões bilaterais, eu acho que, Ana, teríamos que adicionar uma oração no que tem a ver com a reunião com ALAC sobre as conclusões. Agora, temos o temário mas teríamos que adicionar uma oração de que vamos trabalhar de forma mais estreita, principalmente no que tem a ver com os novos gTLDs, na reunião de ALAC.

Então, Ana vai enviar uma oração sobre isso, né? Obrigado.

FABIEN BETREMIEUX: Assuntos internos, achamos que os grupos de trabalho do GAC vão enviar seu texto, vamos editar e ver o resto do texto, estamos trabalhando agora nesse ponto, adicionamos uma sessão

específica sobre o focal group e as rodadas subsequentes de novos gTLDs, eleições dos líderes do GAC, questões operacionais do GAC, e depois continuaremos com a redação, questões de importância para o GAC, identificamos com a WIPO que haverá uma proposta de discutir proteções dos OIG nessa parte do comunicado, não há mais sugestões de tópicos e texto pra essa sessão do comunicado, por enquanto. Quanto à recomendação baseada no consenso para o board, aqui, não há nenhuma proposta, aqui, quanto a acompanhamento sobre recomendações anteriores, há um texto oferecido pelo Brasil na segunda-feira, e nenhum outro tópico para essa sessão, e com isso, completamos a atualização, então é importante refletir a discussão que tivemos agora nessa reunião entre o board e o GAC, é importante destacar que muitos membros do GAC reiteraram a questão da discussão inicial, no sentido de buscar uma solução mutuamente aceitável.

O GAC pede essa resolução, e isso deveria estar refletido na recomendação, deveríamos concentrar isso, que numa frase, numa sentença, que o GAC está buscando uma solução mutualmente aceitável.

MANAL ISMAIL:

Sim, obrigada, o Brasil se ofereceu para fornecer um texto para a questão do .AMAZON. Então, estão sendo feitos esforços

atualmente, Brasil, também entendo que a Colômbia tem alguma opção.

BRASIL: Entendo que a sugestão do Irã é que no comunicado estejam refletidas as deliberações, o que falamos antes, com o Board, além do que foi mencionado na sessão do .AMAZON, e além disso, poderíamos sugerir um texto, mas é uma questão independente, o Irã sugere que mencionemos as conversas que tivemos agora, na última hora, para chegar a esse objetivo que encontrou solução mutuamente aceitável.

MANAL ISMAIL: E isso, sob qual cabeçalho deveria estar? Diretoria da ICANN?

BRASIL: Sim.

MANAL ISMAIL: Então, quem se oferece voluntariamente para redigir o texto?

BRASIL: Talvez a equipe da ICANN possa oferecer um texto base, pois a sessão já acabou, as sessões de segunda-feira também, mas

estou pensando especificamente no nosso ponto de interesse, o .AMAZON.

ROB HOGGARTH: Sim, podemos redigir um texto base.

BRASIL: Bom, qualquer que for o texto adotado, vai ser o nosso texto, do GAC.

MANAL ISMAIL: Quanto à recomendação do GAC, temos o .AMAZON e códigos de países com dois caracteres, é bem isso? Mais algum ponto que deva entrar no comunicado? Então, .AMAZON e código de dois caracteres, e isso para fazer uma recomendação, e também o acompanhamento de recomendações anteriores, como código de dois caracteres, e quanto ao .AMAZON, não vai ser acompanhamento, mas proposta de recomendação, entraria na categoria de recomendação. Mais algum outro texto no comunicado que devamos receber? Se não for assim, então, desfrutem do almoço, e a gente se encontra às 1:30.